

A SOLENIDADE DA COLAÇÃO DE GRÁU DOS 89  
MÉDICOS DE 1942



O DOUTORANDO TARCIZO LEONCE PINHEIRO CINTRA QUANDO PRESTAVA  
O JURAMENTO E RECEBIA O ANEL SIMBÓLICO DAS MÃOS DO  
PROF. DR. BENEDITO MONTENEGRO.



NOVOS MEDICOS DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE  
DE SÃO PAULO  
A SOLENIDADE DA COLAÇÃO DE GRAU DOS 89 MEDICOS DE 1942



PROF. EDMUNDO VASCONCELLOS

paraninfo, pronuncia sua oração aos novos medicos

Realizou-se no dia 10, às 21 horas, no Teatro Municipal, a solenidade da colação de grau dos doutorandos de 1942, da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo.

O ato foi presidido pelo prof. Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo, que se achava ladeado pelos srs.: Teotonio Monteiro de Barros Filho, titular da pasta de Educação; prof. Benedito Montenegro, diretor da Faculdade de Medicina; Alvaro Guimarães, diretor da Escola Paulista de Medicina; prof. Maciel de Castro, diretor da Faculdade de Farmacia e Odontologia de São Paulo; major Olinto de França, superintendente da Segurança Política e Social; Arí Junqueira, representante do sr. Acacio Nogueira, secretario da Segurança Publica; Rui Toledo Leite, representante do sr. Godofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Cassio Vieira, representante do sr. Coroliano de Góis, secretario da Fazenda; prof. Emilio Corbiere, lente de Medicina Legal da Faculdade de Medicina de Buenos Aires; e Domingos Faria, secretario da Faculdade de Medicina de São Paulo. Achava-se presente toda a congregação da Faculdade.

A formula latina de juramento dos novos medicos foi lida pelo doutorando Alberto Raul Martinez, e repetida por todos os seus colegas de turma, dando-se, a seguir, sob intensa salva de palmas, a cerimonia simbólica da colocação do anel de grau, feita pelo professor Benedito Montenegro.

Falou em nome da turma, que se compõe de 89 medicos, o doutorando Orlando de Campos que, num expressivo discurso, exaltou a significação da cerimonia, enalteceu a carreira em cujo limiar se encontravam e terminou despedindo-se dos seus colegas e da congregação da escola.

Tomou a palavra, a seguir, o professor Edmundo Vasconcelos, paraninfo da turma que, num longo discurso, fez a apologia da carreira medica referindo-se aos deveres dos medicos dentro da sociedade, das suas enormes responsabilidades e das esperanças que a coletividade e o país depositavam no criterio e na inteligencia daqueles que, daquele momento em diante, saíam para a vida prática com o nobilitante objetivo de minorar os sofrimentos alheios.

As ultimas palavras do professor Edmundo Vasconcelos foram cobertas por grande salva de palmas, dando-se, a seguir, o encerramento da sessão pelo professor Jorge Americano.

MEDICOS DE 1942 — 25.<sup>a</sup> TURMA

*Prometo que*

*ao exercer a medicina, mostrar-me-ei sempre fiel aos preceitos da honestidade, da caridade e da ciência;*

*penetrando no interior dos lares, meus olhos serão cegos, minha lingua calará os segredos que me forem revelados, o que terei como preceito de honra;*

*nunca me servirei da minha profissão para corromper os costumes ou favorecer o crime.*

*Se eu cumprir*

*este juramento com fidelidade, goze para sempre a minha vida e a minha arte de boa reputação entre os homens,*

*se o infringir ou dele me afastar, suceda-me o contrario.*

HIPOCRATES

460 — A. C.

Alberto Raul Martinez  
Alcides de Sousa Marques  
Alexandre Alves Teixeira da Rocha  
Alexandre Antônio Marchetti Zioni  
Alvaro Archer de Camargo Andrade  
Amador Varella Lorenzo  
Antônio Cardoso Franco  
Antônio del Priore  
Antônio La Scalea Neto  
Antônio Luciano Viviani  
Artur de Aguiar Whitaker  
Artur Campana  
Artur Murano  
Artur Oberg  
Basílio Fazzi  
Benedito de Oliveira Chaves  
Bernardo Kauffmann  
Bernardo Yuquelson  
Bindo Guida Filho  
Caetano Amélio Liberatori  
Caetano Trapé  
Carlos Eduardo Rocha  
Carlos Pereira Ortal  
Carlos Palhares Fernandes Sampaio  
Castor Jordão Cobra  
Ciro Pinto de Oliveira  
Danilo Acquaroni  
Dante Nese

Decio Braga  
Domingos Quirino Ferreira Neto  
Elly Pinatel  
Ernesto Aleixo Angulo  
Ernant Borges Carneiro  
Fausto Scatolini  
Francisco José de Melo e Albuquerque  
Francisco Xavier Motoaky Higuchi  
Fuad Al-Assal  
Geraldo Alves Pedroso  
Geraldo de Faria Pacheco  
Gilberto Fernandes Pereira de Melo  
Gustavo Friozi  
Heládio Francisco Capisano  
Hélio Cintra Brandão  
Hélio Inforzato  
Hilário Torloni  
Humberto Costa Ferreira  
Ivo Soares Bairão  
João Ferreira de Castilho Neto  
Joaquim Mariano da Costa  
Joaquim Pedro Roriz  
José De Plato  
José Monteiro  
Lauro Justus  
Luiz Cesar Bozzini Neto  
Luiz Losso  
Luiz Oscar Grassi Bonilha

Lygia Montenegro Ferreira  
Manoel Ramos Tavares  
Marcos Tabacow  
Mario Ramos de Oliveira  
Mario de Siqueira Campos  
Menotti Laudisio  
Miguel Abul Hiss  
Milton Cardoso de Siqueira  
Nelson de Toledo  
Oity de Campos  
Orlando Campos  
Oswaldo Bruno  
Oswaldo Cordeiro  
Oswaldo Gnecco  
Oswaldo Lacrete  
Oswaldo Marçal  
Oswaldo Mirabello Guariento  
Oswaldo Valle Cordeiro  
Paulino Lazzarini  
Paulo Gonzaga de Arruda  
Pedro Paulo de França Bueno  
Percy George Robert Smith  
Renato Charlier  
Roberto José Melaragno  
Rodolfo Schraiber  
Roberto Taliberti  
Rogério Marone  
Rui de Carvalho Braga  
Tarcizo Leonce Pinheiro Cintra  
Vasco Elias Rossi  
Vinicio de Arruda Zamith  
Waldemar Sacramento  
Walter Amaral Campos